



3º DOMINGO DA PÁSCOA



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

[L. e M.: Pe. José Cândido da Silva]

Cristo venceu, aleluia! Ressuscitou, aleluia! / O Pai lhe deu glória e poder, eis nosso canto, aleluia!

- Este é o dia em que o amor venceu, / brilhante luz iluminou as trevas, / nós fomos salvos para sempre.
- Suave aurora veio anunciando, / que nova era foi inaugurada, / nós fomos salvos para sempre!
- No coração de todos nós renasce / a esperança de um novo tempo, / nós fomos salvos para sempre!

II. (opcional)

[L.: Delphim Rezende Porto | M.: "Surrexit Christus Hodie"]

O Senhor ressuscitou, **aleluia!**
 Vencedor se levantou, **aleluia!**
 E da Glória celestial, **aleluia!**
 Reina vivo e imortal, **aleluia!**
 Cristo nosso Salvador, **aleluia!**
 Pela cruz é Redentor, **aleluia!**
 Cante o povo sem cessar, **aleluia!**
 Para a Páscoa celebrar, **aleluia!**
 Toda glória ao grande Rei, **aleluia!**
 Sobre a morte vencedor, **aleluia!**

Ao Senhor todo poder, **aleluia!**
 Ao Deus vivo, o louvor, **aleluia!**

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

***Anim.** Irmãos e irmãs, neste dia consagrado ao Senhor e à memória de sua Páscoa, Ele vem ao nosso encontro, caminha conosco, instrui-nos por sua palavra e se dá a conhecer na fração do pão. Como dom de sua Páscoa, nos oferece a paz que só Ele pode nos oferecer.*

3 ATO PENITENCIAL

P. Reconhecendo nossos pecados e confiantes de que temos junto do Pai um Defensor: Jesus Cristo, o Justo, vítima de expiação pelos nossos pecados e pelos pecados do mundo inteiro, supliquemos sua misericórdia.

(Silêncio)

P. Senhor, que sois o eterno sacerdote da nova Aliança tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que nos edificais como pedras vivas no templo santo de Deus, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que nos tornais concidadãos dos santos no reino dos céus, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele ama-

dos. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: / **nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, que o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual, para que, tendo recuperado agora com alegria a condição de filhos de Deus, espere com plena confiança o dia da ressurreição. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

***Anim.** Acompanhemos com nossos ouvidos e com nosso coração a Palavra de Deus que fez cumprir sua promessa de libertação, enviando Jesus. Guardemos a sua Palavra para que o amor de Deus seja pleno em nós.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(At 3,13-15,17-19)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. Naqueles dias, Pedro se dirigiu ao povo, dizendo: ¹³“O Deus de Abraão, de Isaac, de Jacó, o Deus de nossos antepassados glorificou o seu servo Jesus. Vós o entregastes e o rejeitastes diante de Pilatos, que estava decidido a soltá-lo. ¹⁴Vós rejeitastes o Santo e o Justo, e pedistes a libertação para um assassino. ¹⁵Vós matastes o autor da vida, mas Deus o ressuscitou dos mortos, e disse a nós somos testemunhas. ¹⁷E agora,

meus irmãos, eu sei que vós agistes por ignorância, assim como vossos chefes. ¹⁸Deus, porém, cumpriu desse modo o que havia anunciado pela boca de todos os profetas: que o seu Cristo haveria de sofrer. ¹⁹Arrependei-vos, portanto, e convertei-vos, para que vossos pecados sejam perdoados”. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

4

Sobre nós fazei brilhar o esplendor / de vossa face, ó Deus do universo.

1. Quando eu chamo, respondi-me, * ó meu Deus, minha justiça! / Vós que soubestes aliviar-me * nos momentos de aflição, / atendei-me por piedade * e escutai minha oração!

2. Compreendi que nosso Deus * faz maravilhas por seu povo / e que o Senhor me ouvirá, * quando lhe faço minha prece.

3. Muitos há que se perguntam: * “Quem nos dá felicidade?” / Sobre nós fazei brilhar * o esplendor de vossa face!

4. Eu tranquilo vou deitar-me * e na paz logo adormeço, / pois só vós, ó Senhor Deus, * dais segurança à minha vida!

8 SEGUNDA LEITURA

(1Jo 2,1-5)

Leitura da Primeira Carta de João.

¹Meus filhinhos, escrevo isto para que não pequeis. No entanto, se alguém pecar, temos junto do Pai um Defensor: Jesus Cristo, o Justo. ²Ele é a vítima de expiação pelos nossos pecados, e não só pelos nossos, mas também pelos pecados do mundo inteiro. ³Para saber que o conhecemos, vejamos se guardamos os seus mandamentos. ⁴Quem diz: “Eu conheço a Deus”, mas não guarda os seus mandamentos, é mentiroso, e a verdade não está nele. ⁵Naquele, porém, que guarda a sua palavra, o amor de Deus é plenamente realizado. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Lc 24,32)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Senhor Jesus, revelai-nos o sentido da Escritura; / fazei o nosso coração arder quando nos falardes!

10 EVANGELHO

(Lc 24,35-48)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ³⁵os dois discípulos contaram o que tinha acontecido no caminho, e como tinham reconhecido Jesus ao partir o pão. ³⁶Ainda estavam falando, quando o próprio Jesus apareceu no meio deles e lhes disse: “A paz esteja convosco!” ³⁷Eles ficaram assustados e cheios de medo, pensando que estavam vendo um fantasma. ³⁸Mas Jesus disse: “Por que estais preocupados, e por que tendes dúvidas no coração? ³⁹Vede minhas mãos e meus pés: sou eu mesmo! Tocai em mim e vede! Um fantasma não tem carne nem ossos, como estais vendo que eu tenho”. ⁴⁰E dizendo isso, Jesus mostrou-lhes as mãos e os pés. ⁴¹Mas eles ainda não podiam acreditar, porque estavam muito alegres e surpresos. Então Jesus disse: “Tendes alguma coisa para comer?” ⁴²Deram-lhe um pedaço de peixe assado. ⁴³Ele o tomou e comeu diante deles. ⁴⁴Depois disse-lhes: “São estas as coisas que vos falei quando ainda estava convosco: era preciso que se cumprisse tudo o que está escrito sobre mim na lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos”. ⁴⁵Então Jesus abriu a inteligência dos discípulos para entenderem as Escrituras, ⁴⁶e lhes disse: “Assim está escrito: ‘O Cristo sofrerá e ressuscitará dos mortos ao terceiro dia’ ⁴⁷e, no seu nome, serão anunciados a conversão e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém”. ⁴⁸Vós sereis testemunhas de tudo isso”. – Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo;

/ **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Tendo experimentado a presença real do Senhor Ressuscitado que nos falou pelas Escrituras, supliquemos com o coração confiante:

T. Ouvi-nos, Senhor da glória!

1. Ó Cristo, luz e salvação de todos os povos, acendei o fogo do vosso Espírito em vosso Povo Santo reunido em São Paulo, para que neste tempo de caminho sinodal, proclamemos a vitória de vossa Páscoa.

2. Ó Cristo, vida e ressurreição, abençoai os que celebraram os sacramentos da iniciação nesta Páscoa.

3. Ó Cristo, Senhor da paz, concedei a todos os povos a concórdia e o progresso, e animai os cristãos na busca da unidade.

4. Ó Cristo, vencedor da morte, acolhei com bondade em vossa casa, todos os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida.

(outras intenções da comunidade)

P. Vós que sois Deus, com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[L.: Pe. Almerj Bezerra | M.: O Filii et Filiae]

Aleluia, aleluia, aleluia!

1. Nós ofertamos, irmãos, ao Senhor / uma hóstia pura, em seu louvor. / E cantaremos com todo ardor. Aleluia!

2. Recebe, ó Pai, esta nossa oblação, / de nossas faltas concede o perdão, / por Jesus Cristo, que é nosso irmão. Aleluia!

3. As nossas penas, o nosso labor, / nossa alegria e nosso amor. / Por Jesus Cristo, recebe, Senhor. Aleluia.

4. As nossas almas santificarás, / os nossos corpos ressuscitarás, / por Jesus Cristo nos transformarás. Aleluia.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Acolhei, ó Deus, as oferendas da vossa Igreja em festa. Vós que sois a causa de tão grande júbilo, concedei-lhe também a eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Páscoa III)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele continua a oferecer-se pela humanidade, e junto de vós é nosso eterno intercessor. Imolado, já não morre; e, morto, vive eternamente. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, transbordando de alegria pascal, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

[Lc 24,36 e Sl 29]

Jesus aparece no meio dos seus e lhes diz: Paz a vós! Aleluia.

1. Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, * dai-lhe graças e invocai seu santo nome! / Pois sua ira dura apenas um momento, * mas sua bondade permanece a vida inteira;

2. Nos momentos mais felizes eu dizia: * 'Jamais hei de sofrer qualquer desgraça!' / Honra e poder me concedia a vossa graça, * mas escondistes vossa face e perturbei-me.

3. Transformastes o meu pranto em uma festa, * meus farrapos, em adornos de alegria, / para minh'alma vos louvar ao som da harpa * e ao invés de se calar, agradecer-vos.

4. Demos glória a Deus Pai onipotente / e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, † e ao Espírito que habita em nosso peito, * pelos séculos dos séculos. Amém.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Ó Deus, olhai com bondade o vosso povo e concedei aos que renovastes pelos vossos sacramentos a graça de chegar um dia à glória da ressurreição da carne. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo

ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminaí-nos. Amém!

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Pascal)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, que pela ressurreição de seu Filho único vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção.

T. Amém.

P. Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna.

T. Amém.

P. E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Demos graças a Deus.

22 CANTO FINAL

[L.: Regina Caeli | Pe. José Weber, SVD]

Rainha do céu, alegra-te, aleluia; / o Deus que em ti hás trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós, aleluia, aleluia!

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660-3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS

Os dois discípulos que encontraram com Jesus ressuscitado a caminho de Emaús estão contando como o reconheceram ao ceiar com ele. Então Jesus apareceu no meio deles e disse “A paz esteja convosco”. Os anjos já haviam anunciado por ocasião do seu nascimento “Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens por ele amados” (Lc 2,14), Simeão havia dito que ele veio “para guiar nossos passos no caminho da paz” (Lc 1,79), e foi citado no lema da Campanha da Fraternidade “Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade” (Ef 2,14a). Eis o grande desejo do ressuscitado para nós: viver em paz, cultivar a paz, não perder a paz.

Diz o texto que os discípulos deixam transparecer que estavam assustados, com medo, preocupados, duvidosos e pensam estar vendo um fantasma. Diante disso, Jesus mostra as mãos e os pés e pede que seja tocado. São marcas não somente da sexta-feira santa, mas também dos momentos em que abençoou crianças, tocou em cegos, leprosos e paralíticos, de quando foi buscar a ovelha perdida, das subidas até altas montanhas para anunciar o Reino. Isso mostra que o ressuscitado não é fruto da fantasia de alguns, não é a reanimação de um cadáver, uma volta à vida biológica anterior. Foi assim com a filha de Jairo, com o filho da viúva de Naim, com o amigo Lázaro. Estes, mais cedo ou mais tarde morreram de novo. Com Jesus isso não acontece. Ele não morre mais, vive para sempre.

Na celebração eucarística, ao anúncio do Evangelho se diz “O Senhor esteja convosco” e a assembleia responde “Ele está no meio de nós”. Como reconhecer que Jesus está em nosso meio? Conforme o texto de hoje é quando caminhamos juntos, visto que as aparições de Jesus acontecem quando os discípulos estão juntos. O próprio Jesus disse que onde dois ou mais

estiverem reunidos em seu nome ele estará no meio deles. E onde Jesus está presente o mal não tem como entrar.

Outro modo de reconhecer a presença de Jesus ressuscitado é na refeição. Hoje ele come peixe, alimento muito comum nas refeições daquela época. Quem não se alimenta direito pode ficar anorético, ter alucinações, começar a ver fantasma e acabar morrendo. Quem não se alimenta da eucaristia pode ir se distanciando de Deus, se enchendo de dúvidas podendo até mesmo a perder a fé. Não podemos ficar sem o alimento da eucaristia, é ele que possibilita que “o esplendor da glória de Deus brilhe em nossa face”, como nos diz o salmo de hoje.

Ainda mais: A Igreja nos ensina que “Quando se leem as Sagradas Escrituras na Igreja, o próprio Deus fala a seu povo, e Cristo, presente em sua palavra, anuncia o Evangelho” (IGMR 29). No Evangelho de hoje Jesus usa a Bíblia e a história do povo de Deus para iluminar o problema que fazia sofrer seus amigos, e para esclarecer a situação que eles estavam vivendo. Mostra que a história não tinha escapado da mão de Deus.

Ainda hoje podemos continuar tocando em Jesus por meio da Palavra, do amor fraterno, e do memorial da ceia. “E permanece o chamado para testemunhar esta experiência de amor, no modelo que Jesus deixou: Ele tornou-se próximo de nós; devemos fazer-nos próximos dos irmãos e irmãs. Ele repartiu com as multidões a palavra e o pão, tratando com óleo e vinho suas feridas: as multidões continuam com fome de palavra e de pão. Jesus foi misericórdia infinita: somos chamados a viver dia a dia um amor livre e gratuito para que a misericórdia seja contagiante” (Pe. Antônio José de Almeida). Sejamos testemunhas de tudo isso.

Dom José Benedito Cardoso
Bispo Auxiliar de São Paulo



DICA DE LEITURA:

COMO SABOREAR A CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA

O autor explana uma série de elementos litúrgicos que podem transformar o modo como vemos a Eucaristia, vindo a celebrá-la com muito mais sabor e profundidade.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

